

Exportação terá incentivo

ISABEL DIAS DE AGUIAR

O governo deverá anunciar até o fim do ano medidas de impacto para acelerar as exportações, informou ontem o ministro do Planejamento, Antônio Kandir. Essa será a receita para combater o déficit da balança comercial e, ao mesmo tempo, garantir o crescimento econômico, afirmou Kandir, para cerca de 150 empresários, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Kandir explicou que o governo não aprova expedientes cujo efeito seja apenas de curto prazo, como a mudança no câmbio ou elevação dos juros para conter o consumo. "Isso não nos interessa", disse. Segundo o ministro, a economia nacional reúne condi-

ções para aguardar os efeitos da retomada das exportações. "A estratégia é clara: estamos optando por políticas consistentes", observou.

O ministro não adiantou quais medidas de estímulo às exportações estão sendo estudadas pelo governo. Para ele, entrada de investimentos externos produtivos indica que o

País poderá, no médio prazo, concorrer em boas condições no mercado internacional. "Há uma expressiva melhoria das expectativas, embora se saiba que levará algum tempo até o amadurecimento desses investimentos", ressaltou.

Até lá, segundo Kandir, o País terá condições para financiar o déficit comercial e manter sua política de estabilização sem recorrer a medidas recessivas.

MEDIDAS
SAEM ATÉ O
FIM DO ANO,
DIZ KANDIR